SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE GRUPO TÉCNICO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO:

EQUIPAMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA

SERVIÇO:

REFORMA DAS INSTALAÇÕES DO REFEITÓRIO DO CAPS I

Local: Rua Cel. Baltazar de Bem, 445, Bairro Centro – Caçapava do Sul-RS

RELATÓRIO TÉCNICO DESCRITIVO

1 - APRESENTAÇÃO

Este relatório refere-se à obra de reforma e adequação das instalações do bloco do refeitório e blocos oeste e dos fundos do Centro de Assistência Psicossocial – CAPS Casa Esperança, de Caçapava do Sul. Trata-se de um CAPS I. O projeto consiste na ampliação do espaço do refeitório, fazendo uso da área existente nos fundos da construção atual, com a inclusão de novas instalações para a cozinha e lavanderia, além de um sanitário servindo ao refeitório. O bloco oeste deverá ter sua cobertura removida e a alvenaria de suas paredes complementada, de modo a elevar a cota e aumentar a altura interna. O bloco dos fundos deverá ter sua cobertura substituída e sua área interna dividida em dois ambientes, conforme projeto. Todas as novas coberturas serão de estrutura metálica e telhas metálicas.

2 - BLOCO DO REFEITÓRIO

Deverão ser executados os seguintes serviços:

- Demolição do sanitário e churrasqueira que existem atualmente nos fundos do refeitório, bem como o depósito nos fundos do pátio;
- Terraplanagem da área a ser ocupada pela ampliação, de modo a nivelar o piso com o do atual refeitório;
- Demolição de toda a estrutura do telhado atual, que sem encontra em más condições, com infiltração e goteiras;
- Execução das paredes da cozinha e lavanderia em complementação à construção atual (ver plantas);



- Complementação da alvenaria das paredes existentes, de modo a atingir a altura necessária para a instalação da nova cobertura;
- Construção de estrutura nova para a cobertura, constituída de treliças e tesouras metálicas;
- Remoção das instalações elétricas e hidráulicas existentes, substituindo-as por novas;
 - Execução de piso cerâmico em toda a edificação;
 - Instalação de novas portas e janelas;
- Execução de revestimento cerâmico em parte das paredes da cozinha, lavanderia e sanitário;
 - Execução de nova pintura externa e interna.

2.1 - ADEQUAÇÕES NO TERRENO E NA ESTRUTURA ATUAL

COBERTURA

A atual cobertura, formada por telhas de fibrocimento, estrutura de madeira e forro de tábuas de pinho, deverá ser removida em sua totalidade, pois se encontra em más condições, apresentando diversas infiltrações e manchas de bolor.

PAREDES E ABERTURAS

Conforme especificado em planta, a atual parede sul do refeitório deverá ser demolida, assim como o sanitário e a churrasqueira existentes neste local. O depósito localizado ao fundo do terreno também deverá ser totalmente demolido. Parte da parede oeste do refeitório deverá ser demolida, para instalação de nova janela. O vão da porta atualmente existente entre o refeitório e o posto de enfermagem deverá ser fechado com alvenaria de tijolos maciços. A escada existente no posto de enfermagem, que dá acesso ao refeitório, deverá ser demolida.

As paredes atualmente existentes devem ser complementadas com alvenaria de tijolos maciços, com altura de 0,20 m, e logo acima destas será executada cinta de amarração com altura mínima de 20 cm e espessura do tijolo, em concreto armado, fck = 20 Mpa, com 04 (quatro) barras de aço Ø 8,00 mm CA-50 no sentido longitudinal estribados a cada 0,15 m com barras de aço Ø 5,00 mm CA-60. A cinta deverá ficar devidamente engastada na estrutura da edificação existente. A cota interna a ser atingida com essas complementações deverá ser de 2,70 m, até o topo da cinta de amarração. Sobre a cinta deverão ser assentadas as tesouras da cobertura.

ág: 2:7

Todas as portas e janelas existentes deverão ser removidas, para posterior substituição por novas unidades.

TERRENO

Após a demolição da estrutura que não será aproveitada, o terreno deverá ser terraplanado até atingir o nível necessário para execução de laje que dê continuidade à laje do piso atual do refeitório, de modo que a cozinha, lavanderia e sanitário fiquem no mesmo nível do restante do refeitório.

2.2 - NOVA ESTRUTURA (AMPLIAÇÃO)

FUNDAÇÕES

As novas paredes a ser construídas deverão ser assentadas sobre vigas baldrame com altura de 70 cm e espessura do tijolo, em concreto armado, fck = 20 Mpa, com 04 (quatro) barras de aço \varnothing 10,00 mm CA-50 no sentido longitudinal estribados a cada 0,15 m com barras de aço \varnothing 5,00 mm CA-60.

PAREDES

Sobre as vigas da fundação devem ser assentadas as paredes de alvenaria de tijolos maciços, com espessura de 0,15 m, conforme projeto arquitetônico. Deverão ter altura de 2,50 m, e sobre elas será executada cinta de amarração com altura mínima de 20 cm e espessura do tijolo, em concreto armado, fck = 20 Mpa, com 04 (quatro) barras de aço Ø 8,00 mm CA-50 no sentido longitudinal estribados a cada 0,15 m com barras de aço Ø 5,00 mm CA-60. A cinta deverá ficar devidamente engastada na cinta executada sobre as paredes da edificação atual. A cota interna a ser atingida com essas complementações deverá ser de 2,70 m, até o topo da cinta de amarração.

COBERTURA

Sobre as cintas de amarração deverão ser instaladas, conforme projeto arquitetônico, 5 tesouras metálicas, que darão sustentação às terças metálicas, e sobre estas deverá ser instalada a cobertura de telhas metálicas. Internamente, deverá ser instalado forro de PVC, abaixo do nível das tesouras.

ABERTURAS

Deverão ser instaladas portas e janelas de boa qualidade, em alumínio, em toda a edificação a ser reformada, incluindo o posto de enfermagem.

Pág: 3:7

2.3 - REVESTIMENTOS

CERÂMICA

Deverá ser utilizado revestimento cerâmico em todo o piso e nas seguintes paredes, até a altura de 1,60 m: em todas as paredes do sanitário, na parede oeste da cozinha (parede da pia), e nas paredes oeste e sul da lavanderia.

PINTURAS

Pintura sobre alvenaria: Todo o reboco novo deverá ser revestido com fundo selador antes de executar a pintura. As paredes deverão receber pintura com acabamento acrílico na cor branca.

Pintura sobre metal: Todas as superfícies deverão ser lixadas e posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte, em 2 (duas) ou mais demãos na cor adotada para tesouras e demais estruturas metálicas.

Observações: As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

3 - BLOCOS OESTE E DOS FUNDOS

Deverão ser executados os seguintes serviços:

- Demolição de toda a estrutura do telhado atual, que sem encontra em más condições, com infiltração e goteiras;
- Execução de paredes em alvenarias de blocos furados, criando um sanitário para PNE no ambiente denominado espaço interno de convivência, para servir ao público, conforme projeto;
- Fechamento do vão de porta existente atualmente entre o sanitário do quarto coletivo e o espaço interno de convivência;
 - Nivelamento do piso do sanitário do quarto coletivo com o do quarto;
- Execução de parede em alvenaria de blocos furados separando a sala de reunião da sala de atividades coletivas 2, conforme projeto;

- Complementação da alvenaria das paredes existentes no bloco oeste, de modo a atingir a altura necessária para a instalação da nova cobertura (ver plantas);
- Instalação de estrutura nova para a cobertura, constituída de caibros e terças metálicas, e telhas também metálicas;
- Revisão das instalações elétricas e hidráulicas existentes, substituindo-as por novas se necessário;
- Execução de piso cerâmico em todo o bloco oeste. O piso do bloco dos fundos será mantido:
- Execução de parede em alvenaria de blocos furados no bloco dos fundos, de modo a criar neste local um ambiente destinado a abrigar a sala de utilidades e também um depósito (ver plantas);
 - Execução de reboco na parede frontal do bloco dos fundos;
 - Execução de nova pintura externa e interna.

3.1 - ADEQUAÇÕES DA ESTRUTURA

COBERTURA

A atual cobertura, formada por telhas de fibrocimento, estrutura de madeira e forro de pvc, deverá ser removida em sua totalidade, pois se encontra em más condições, apresentando infiltrações.

A nova cobertura será executada em estrutura composta por caibros e terças metálicas, devidamente engastados na estrutura. Internamente, deverá ser instalado forro de PVC, em cota indicada em planta.

PAREDES E ABERTURAS

Será executada parede em alvenaria de blocos furados dentro do ambiente denominado espaço interno de convivência (ver plantas), criando assim neste local um sanitário para PNE público. O vão de porta existente entre o sanitário do quarto coletivo e o espaço interno de convivência deverá ser fechado com alvenaria de blocos furados, e após o piso deste sanitário deverá ser nivelado ao do quarto coletivo.

Entre a sala de reunião e a sala de atividades coletivas 2 deverá ser executada parede em alvenaria de blocos furados, separando estes dois ambientes.

As paredes atualmente existentes no bloco oeste devem ser complementadas com alvenaria de tijolos maciços, com altura de 0,40 m nas paredes em frente ao pátio (leste), e de cerca de 1,00 m na parede da divisa (oeste), conforme planta. A cota interna a ser atingida com essas complementações deverá ser de 2,70 m no nível do ambiente denominado espaço interno de convivência, e de 2,60 m nos demais ambientes, até o forro de pvc. Deverão

Pág: 5:7

ser engastados nestas paredes os caibros metálicos da cobertura. No bloco dos fundos, deverá ser executada uma parede em alvenaria de blocos furados, até o nível do forro, de modo a separar o ambiente em dois (ver plantas).

A porta que dá acesso lateral ao espaço interno de convivência deverá ser removida, e seu vão deverá ser aumentado, sendo instalado nele uma porta com dimensões de 0,90 x 2,10 m. A janela existente imediatamente após esta porta deverá ser adaptada ao novo sanitário para PNE que será instalado neste local. Todas as demais portas e janelas existentes serão mantidas e apenas revisadas e pintadas novamente.

3.2 - REVESTIMENTOS

CERÂMICA

Nos pisos do bloco oeste deverá ser executado revestimento cerâmico em todos os ambientes.

PINTURAS

Pintura sobre alvenaria: Todo o reboco novo deverá ser revestido com fundo selador antes de executar a pintura. As paredes deverão receber pintura com acabamento acrílico na cor branca.

Pintura sobre metal: Todas as superfícies deverão ser lixadas e posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte, em 2 (duas) ou mais demãos na cor adotada.

Observações: As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtida coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

4 - CASA PRINCIPAL

Na chamada "casa principal", o banheiro existente na extremidade leste da casa terá sua porta atual removida e seu vão fechado com alvenaria de tijolos maciços. Um novo vão de porta deverá ser aberto no mesmo local da janela atual do banheiro, permitindo assim o acesso pelos fundos.

No abrigo para veículos existente na extremidade oeste da casa, deverá ser construído um abrigo externo para resíduos, conforme projeto.

5 – DISCRIMINAÇÃO DOS REVESTIMENTOS POR AMBIENTE

AMBIENTE	PISO	PAREDES	TETO
Espaço de acolhimento	Cerâmico	Alvenaria	Laje
Sala de atendimento individualizado 1	Cerâmico	Alvenaria	Laje
Sala de atendimento individualizado 2	Cerâmico	Alvenaria	Laje
Sala de atendimento individualizado 3	Cerâmico	Alvenaria	Laje
Sala administrativa e arquivo	Cerâmico	Alvenaria	Laje
Sanitário PNE feminino	Cerâmico	Alvenaria	Laje
WC para funcionários	Cerâmico	Alvenaria	Laje
WC/Vestiário para funcionários	Cerâmico	Alvenaria	Laje
Posto de enfermagem e aplicação de med.	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Refeitório	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
WC do refeitório	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Cozinha	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Lavanderia e DML	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Espaço interno de convivência	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Sanitário PNE masculino	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Almoxarifado	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Quarto coletivo	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
WC do quarto coletivo	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Sala de reunião	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Sala de atividades coletivas 1	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Sala de atividades coletivas 2	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Sala de atividades coletivas 3	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC
Sala de utilidades e depósito	Cerâmico	Alvenaria	Forro de PVC

Caçapava do Sul, 31 de Julho de 2019

André S. Pereira – Arquiteto e Urbanista CAU/RS nº A57.762-6